



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 01/18

08 de Janeiro de 2018



Organização Europeia de
Associações e Sindicatos
Militares

"Comemorar o Dia Nacional do Sargento e Prosseguir, Combatendo!"

Encerrado o ano de 2017, passado o tradicional período de festas, estamos já num novo ano, o "2018 – Ano de Muitos Combates!", conforme referimos no último comunicado.

Se é bem verdade que terminámos o ano com uma significativa e importante vitória, com o regresso do posto de Segundo-Sargento como forma de ingresso na categoria de Sargentos do Quadro Permanente, não deixa de ser significativo que tal matéria ainda não tenha sido alvo dos necessários trâmites para publicação em Diário da República. Como vimos, pelo menos os Sargentos que assistiram ao debate nas galerias do Parlamento e aqueles que seguiram o debate pela comunicação social, uma outra matéria que foi votada naquele mesmo dia 21 de Dezembro já mereceu horas infindáveis de debates, nem sempre esclarecedores e quase todos conduzindo ao engano, e até já mereceu uma posição pública do Presidente da República. Contudo, as **alterações ao EMFAR**, importantes e determinantes para a normalização da carreira e dos direitos dos militares, **continuam por publicar!**

Entretanto, um mecanismo também fundamental para o desenvolvimento e gestão das carreiras dos militares – o Regulamento de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas (RAMMFA) – entrou em vigor no dia 1 de Janeiro. A melhor prova de que as nossas críticas, reparos e oposição a este diploma estavam e estão certas, é a posição (ainda que tímida) assumida por alguns chefes militares em documentos internos. Mais preocupante se torna quando são publicadas **mensagens** a informar que os **próximos Conselhos**, se vão realizar tendo como suporte e ferramenta de trabalho a anterior legislação que regulamentava o funcionamento destes Conselhos e que foi revogada por este novo diploma e, no caso concreto da Marinha, que os seus **militares vão ser avaliados ainda através do RAMMM**. Ou seja, os Conselhos vão trabalhar, tomando decisões sobre a vida e carreira dos militares, fundamentadas em **legislação já publicamente revogada!** Será isto sério? E possível? Ou será mais uma forma de trazer mais um foco de instabilidade e confusão para o meio militar?

Continua a incerteza quanto à forma **como se vão processar os descongelamentos das carreiras dos militares e os respectivos e merecidos**

reposicionamentos. A este respeito, e sobre a situação dos militares em particular, continua a imperar um ensurdecido silêncio!

Persistem, entretanto, muitas dúvidas relativamente à **situação dos militares que ao longo dos próximos anos transitem para a situação de Reserva**, relativamente ao tempo que deverão ter que permanecer nessa situação sem que venham a ser penalizados e quem é que irá suportar os respectivos vencimentos se tiverem que permanecer nessa situação para além dos cinco anos estatutariamente previstos.

Continuam a chegar-nos informações de militares que tendo transitado para a **situação de Reforma em 2015, só em 2017 receberam ofícios da Caixa Geral de Aposentações informando-os dessa transição e informando-os também do valor calculado para a sua Pensão de Reforma**. É inaceitável que estes militares estejam a ser penalizados com a introdução nesse cálculo dos cortes temporários que estiveram em vigor no ano da sua transição para a situação de Reforma. Um corte temporário não deveria ser integrado no cálculo definitivo do valor da sua pensão, para o resto da sua vida!

Como se vê, neste muito breve resumo de algumas das nossas preocupações, desde o ingresso na categoria, passando pelo desenvolvimento da carreira, a transição para a situação de Reserva e posteriormente a merecida e justa transição para a situação de Reforma, este é efectivamente o "2018 – Ano de Muitos Combates!".

Estando a dias de assinalarmos o "**31 de Janeiro – Dia Nacional do Sargento**", as questões atrás referidas, e muitas outras, são motivo forte para nos mobilizarmos com o objectivo de participar nestas comemorações por todo o País, tornando estes eventos importantes jornadas de afirmação das razões e direitos dos Sargentos de Portugal.

Homenageando, honrando e tomando como exemplo a atitude dos Heróis de 31 de Janeiro de 1891, com determinação e unidade, vamos defender os Sargentos, os Militares, as Forças Armadas e Portugal.

A Direcção